

CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTERILIZAÇÃO

CNPJ nº 01.943.374/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas - Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhadas das Notas Explicativas. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessário.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1999. A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FONDOS EM 31/12/98 E 31/12/97 (em reais)

ATIVO	31/12/98	31/12/97	PASSIVO	31/12/98	31/12/97
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponível.....	27.075	452.797	Fornecedores.....	162.287	43.979
Impostos a recuperar.....	10.915	2.317	Obrigações tributárias.....	2.032	322
Adiantamento a Fornecedores.....	7.997	1.600	Obrigações e provisões trabalhistas.....	4.061	933
Títulos e valores mobiliários.....	699.286	404.388	Débitos com acionistas.....	16.184	444.954
	745.274	861.102		184.563	490.188
ATIVO PERMANENTE			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imobilizado.....	1.824.884	535.637	Debêntures.....	1.202.630	626.554
Diferido - Gastos Pré-Operacionais.....	1.183.689	536.686		1.202.630	626.554
	3.008.573	1.072.323	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL DO ATIVO	3.753.846	1.933.424	Capital Social Subscrito.....	3.334.000	3.334.000
			Capital Social a Integralizar.....	(967.347)	(2.517.318)
				2.366.653	816.682
			TOTAL DO PASSIVO	3.753.846	1.933.424

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.98 E 31.12.97 23/04/99 (em reais)**1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:**

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 21/02/97, e tem por objeto social, as seguintes atividades: a) esterilização e redução de carga microbiana em produtos médico-hospitalares, comestíveis, matéria primas para química fina e indústria de cosméticos, coloração em vidros e todos os demais produtos passíveis de esterilização. A Companhia, encontra-se em fase pré-operacional e iniciará efetivamente as suas atividades operacionais após a conclusão de seu projeto de instalação fabril previsto para junho/1999.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as NBC-Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade, associadas pelas diretrizes da Lei das S/A (Lei 6.404/76), da CVM-Comissão de Valores Mobiliários e IBRACON-Instituto Brasileiro dos Contadores.

3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

a) As demonstrações contábeis não abrangem a Correção Monetária previsto nos Princípios Fundamentais de Contabilidade. b) Títulos e Valores Mobiliários - Representado por aplicações financeiras em títulos de renda fixa ao seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do encerramento do período. c) Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, no que for aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear considerando-se a duração econômica dos bens. d) Diferido - Os gastos pré - operacionais com a implantação do projeto de instalação fabril, estão registrados pelo custo de aquisição, incluindo os encargos financeiros pré-operacionais. e) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo - São apresentados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros.

4. IMOBILIZADO:

Representado por:

	1998	1997
Construções em Andamento.....	1.345.934	104.267
Terreno.....	406.000	406.000
Veículos.....	69.500	25.800
Máquinas e equipamentos.....	5.627	-
Móveis e Utensílios.....	390	-
Depreciações de Veículos (tx 20% a.a.).....	(2.567)	(430)
	1.824.884	535.637

5. DIFERIDO:

Os gastos pré - operacionais estão assim representados:

	1998	1997
Os gastos pré - operacionais.....	1.183.689	536.686

6. DEBÊNTURES:**Representada nas Demonstrações Contábeis por:**

Subscrição de 600.000 da 1ª Série.....	612.000,00
Subscrição de 500.000 da 2ª Série.....	530.000,00
Varição da T.J.L.P + 4% a.a. juros.....	60.630,00
	1.202.630,00

Através da AGE realizada em 30/09/97, arquivada na Jucesp sob o nº 168.976/97-3 em 17/10/97, foi deliberada a emissão privada de debêntures. Subseqüentemente, através da Escritura de Emissão de Debêntures, registrada no 5º Serviço de Imóveis de São Paulo/Capital sob o nº 5.171 Livro 3 ficha 1 a 5, procedeu-se a emissão das debêntures com as seguintes condições:

CARACTERÍSTICAS:

1) Conversíveis em ações preferências nominativas de classe "B", resgatáveis.	
2) Emissão em 3 (três) séries no total de 1.422.044 (um milhão, quatrocentas e vinte e duas mil e quarenta e quatro).	
3) Características das debêntures da 1ª Série emitidas no período:	
Data da emissão.....	30/09/97 05/11/98
Vencimento.....	15/11/2.003 15/07/2.004
Quantidade de debêntures.....	600.000 500.000
Preço unitário de subscrição.....	R\$ 1,02 R\$1,06
Total da Subscrição.....	R\$ 612.000,00 R\$ 530.000,00
Subscritor	BNDES PARTICIPAÇÕES S/A BNDESPAR

7 - CAPITAL SOCIAL ESTÁ REPRESENTADO POR:**Capital Autorizado:**

Ações Ordinárias Nominativas.....	4.756.044
Ações Preferenciais da Classe "A".....	1.422.044
Ações Preferenciais da Classe "B".....	1.422.044
Total de ações.....	7.600.132

Capital Social:

	Quantidades	R\$
Espécies		
Ações Ordinárias Nominativas		
Integralizadas.....	2.284.000	2.366.652,88
Ações Ordinárias Nominativas a		
Integralizar.....	1.050.000	967.347,12
Total de Ações Subscritas.....	3.334.000	3.334.000,00
Ações sem valor nominal.		

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM 31/12/98 E 31/12/97 (em reais)

	31/12/98	31/12/97
ORIGENS		
Integralização do Capital.....	1.549.971	816.682
Emissão de Debêntures.....	576.076	626.554
	2.126.047	1.443.236
APLICAÇÕES		
Aquisições de bens do imobilizado.....	1.289.247	535.637
Gastos Pré-Operacionais.....	647.003	536.686
	1.936.250	1.072.323
Aumento do C.C.L.....	189.797	370.913
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO C.C.L.:		
Varição do Ativo Circulante.....	(115.828)	481.102
Varição do Passivo Circulante.....	(305.625)	110.188
AUMENTO DO C.C.L.....	189.797	370.913

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31/12/98 E 31/12/97 (em reais)

SALDO INICIAL - CONTA CAPITAL	-
Integralização de ações.....	816.682
SALDO EM 31.12.97	816.682
Integralização de ações.....	1.549.971
SALDO EM 31/12/98	2.366.653

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionista da
COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTERILIZAÇÃO
São Paulo - SP.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTERILIZAÇÃO, levantado em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, e as respectivas demonstrações, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1., representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTERILIZAÇÃO em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade previstos na legislação societária.

4. A Empresa, face à vedação prevista na Lei nº 9.249/95, está desobrigada a reconhecer os efeitos da inflação nas demonstrações contábeis, cuja atualização monetária está prevista nos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1999.

MAION & CIA S/CAUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2 PA 0262/T - 9JOSÉ APARECIDO MAION
CONTADOR
CRC 1 SP 117681/O-3**DIRETORIA**

Elliott Maurice Eskinazi - Diretor Presidente

Fernando Reichmann - Diretor Industrial

Fábio Paiva Garcia Filho - Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1 SP085590/O-3